



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS  
COORDENAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA

# PROJETO

COZINHAS COLETIVAS  
DA UFSB

ITABUNA

2021



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal do Sul da Bahia**  
Pró-Reitoria de Ações Afirmativas  
Coordenação de Qualidade de Vida

## **COZINHAS COLETIVAS DA UFSB**

### **1 APRESENTAÇÃO**

O direito humano à alimentação adequada (DHAA) é básico e imprescindível à vida, conforme Artigo nº 25, da Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948. No Brasil, após intensa mobilização social, a alimentação foi incluída como direito social na Constituição Federal, com a aprovação da Emenda Constitucional nº 64/2010. Embora haja garantia constitucional, na prática, o DHAA permanece como desafio a ser enfrentado, devendo ser assegurado por meio de políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), de responsabilidade do Estado e da Sociedade (BRASIL, 2012).

Nas Instituições de Ensino Superior (IES), os Restaurantes Universitários (RU) são responsáveis por fornecer alimentação adequada às necessidades nutricionais dos estudantes, garantindo segurança alimentar e nutricional a comunidade acadêmica junto a preços baixos (LIMA et al., 2019; MOREIRA JUNIOR et al., 2015). Contudo, nem todas as IES brasileiras possuem RU, o que contribui para que estas instituições sejam ambientes favoráveis ao consumo de produtos alimentícios com baixa qualidade nutricional e, conseqüentemente, barreiras para a promoção de uma alimentação saudável (OLIVEIRA et al., 2017).

A alternativa adotada por algumas Universidades que não possuem RU é o fornecimento de subvenção financeira ao estudante, através do auxílio-alimentação, de forma opcional ou exclusiva. Isso beneficia o discente ao dispensá-lo da necessidade de deslocamento até a universidade para adquirir alimentação de baixo custo. Por outro lado, o fornecimento direto do auxílio financeiro, em detrimento da disponibilização de RU, contribui para diminuição do acesso a refeições balanceadas, fornecidas pelos restaurantes. Além disso, o acesso exclusivo ao auxílio-alimentação demanda tempo dos estudantes para aquisição e preparo dos alimentos e isenta-os de ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN).

Considerando que o ingresso na universidade é marcado por mudanças e adoção de novas responsabilidades que permeiam a vida estudantil – o que inclui a alimentação - a inexperiência de pensar sobre o assunto, associada a fatores socioeconômicos,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal do Sul da Bahia**  
Pró-Reitoria de Ações Afirmativas  
Coordenação de Qualidade de Vida

culturais, psicológicos e acadêmicos contribui para escolhas alimentares inadequadas (LIMA et al., 2019; OLIVEIRA et al., 2017).

Algumas iniciativas desassociadas ao RU, no entanto, tornam possíveis a criação de ambientes saudáveis que contribuem com a formação de bons hábitos alimentares e com a promoção da saúde estudantil nas IES. Um exemplo, é a experiência da Faculdade de Saúde (FS), da Universidade de Brasília (UnB). Pensando em viabilizar espaço específico para o preparo e realização de refeições pela comunidade acadêmica e para apoio no desenvolvimento de ações de Educação Alimentar e Nutricional, a Universidade criou, em 2016, o Espaço Coletivo Cora Coralina (Figuras 1, 2 e 3).

**FIGURA 1. ESPAÇO COLETIVO CORA CORALINA (FACHADA) – FS/UNB**



**Foto: Camila Calhau**

**FIGURA 2. ESPAÇO COLETIVO CORA CORALINA (INTERNO) – FS/UNB**



**Foto: Camila Calhau**

**FIGURA 3. MESAS PLOTADAS COM INFORMAÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE – FS/UNB**



**Foto: Camila Calhau**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal do Sul da Bahia**  
Pró-Reitoria de Ações Afirmativas  
Coordenação de Qualidade de Vida

O espaço da UNB possui geladeira, micro-ondas, cafeteiras e outros eletrodomésticos à disposição da comunidade discente, além de utensílios, cadeiras e mesas para as refeições. Um destaque são os cartazes educativos espalhados pelo local e a plotagem em todas as mesas com informações relacionadas à promoção da saúde e políticas públicas de saúde. O Espaço Cora Coralina funciona nos períodos diurno e noturno.

Na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), devido a sucessivos cortes orçamentários do Governo Federal, não há, até o momento, perspectivas para criação de RU nos *campi*. Desde 2015, a UFSB disponibiliza auxílio-alimentação para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e atendidos pelo Programa de Apoio à Permanência (PAP)/UFSB, mediante fornecimento de valores que variam entre R\$ 120,00 a R\$180,00. Além disso, de forma não menos importante, o Setor de Promoção à Saúde Estudantil, da Coordenação de Qualidade de Vida/PROAF, vem atuando junto aos estudantes com ações de Educação Alimentar e Nutricional que visam contribuir com escolhas alimentares acessíveis e saudáveis e com a promoção da saúde na comunidade estudantil.

Considerando as peculiaridades da UFSB, identifica-se que a construção de espaços coletivos destinados à alimentação, os quais podemos chamar de **Cozinhas Coletivas da UFSB**, representa estímulos: a democratização do espaço universitário; a solidariedade; ao fortalecimento de vínculos sociais entre a comunidade acadêmica e a ações de sustentabilidade e promoção da saúde.

Tais situações poderão contribuir para diminuição de índices de evasão/retenção, melhorar desempenhos acadêmicos e estimular desenvolvimento psicossocial, repercutindo diretamente na promoção do bem-estar e qualidade de vida dos estudantes. O objetivo desse projeto, portanto, é destacar a necessidade de criação de espaços destinados à construção de Cozinhas Coletivas nos três *campi* da UFSB.

Para que a proposta ora apresentada seja exequível, será imprescindível o apoio e a parceria de diversos setores administrativos da Universidade, a saber: Diretoria de Infraestrutura (DINFRA), Diretoria de Planejamento (DIRPLAN), Diretoria de Administração (DIRAD), Coordenações de Campus e Setores de Saúde, Assistência Estudantil, Sustentabilidade e Acessibilidade de cada Campus.



## 2 E RECOMENDAÇÕES GERAIS

Para que as **Cozinhas Coletivas da UFSB** sejam implementadas com êxito, é importante a observância de alguns cuidados. A seguir, sugestões que envolvem condições estruturais e de organização/equipação dos locais.

### 2.1 CONDIÇÕES ESTRUTURAIS

É importante que os espaços definidos para o funcionamento das **Cozinhas Coletivas da UFSB** garantam simplicidade, eficiência e alguns parâmetros estruturais básicos:

- Pia com bancada,
- Variedade de tomadas para utilização de eletrodomésticos,
- Janelas para circulação de ar,
- Pisos de material resistente, lisos e impermeáveis para facilitar a limpeza;
- Paredes em acabamento lavável – sugestão de uso de material cerâmico vidrado - até a altura mínima de 2m. Acima dessa altura, as paredes deverão ser pintadas com tintas laváveis, a fim de facilitar limpeza e desinfecção.

### 2.2 EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS

Para compor os espaços, equipamentos e mobiliários mínimos serão necessários. A seguir, sugestão de itens para aquisição e equipação das **Cozinhas Coletivas da UFSB**:

#### **Eletrodomésticos:**

- Refrigerador;
- Freezer pequeno;
- Micro-ondas (sugerimos, pelo menos, dois equipamentos por espaço);
- Liquidificador;
- Cafeteira;
- Sanduicheira;
- Pipoqueira;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal do Sul da Bahia**  
Pró-Reitoria de Ações Afirmativas  
Coordenação de Qualidade de Vida

- Filtro de água;
- Fogão elétrico\*

\*Devido aos riscos que envolvem o manuseio de fogão e gás de cozinha, sugerimos que os espaços não disponibilizem fogão a gás.

**Mobiliário:**

- Banquetas,
- Bancadas,
- Mesas e cadeiras proporcionais ao espaço disponível.

Antes da inauguração dos espaços será importante definições quanto à gestão e organização do local. O Setor de Promoção à Saúde Estudantil da CQV/PROAF será responsável pela construção de cartazes e manuais educativos que incluam boas condutas no espaço coletivo e a necessidade de compromisso/preservação do local e equipamentos. Além disso, as **Cozinhas Coletivas da UFSB** servirão como futuros espaços para realização de oficinas e atividades de educação em saúde junto à toda comunidade acadêmica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal do Sul da Bahia  
Pró-Reitoria de Ações Afirmativas  
Coordenação de Qualidade de Vida

## REFERÊNCIAS

BERNARDO, G.L. et al. Ingestão alimentar de universitários. **Revista de Nutrição**, v. 30, n. 6, p. 847-865, 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/1678-98652017000600016>

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas**. Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012. 68 p.

LIMA, K.A. et al. Escolha alimentar de universitários de uma universidade do Paraná. **Visão Acadêmica**, Curitiba, v.20 n.1, p.103-112, 2019.

MOREIRA JUNIOR, F.de J. Satisfação dos usuários do restaurante universitário da universidade federal de santa maria: uma análise descritiva. **Sociais e Humanas**, v. 28, n. 02, p. 83 – 108, 2015. <http://doi.org/10.5902/2317175814891>

OLIVEIRA, M.C. de. et al. Ambientes alimentares universitários: percepções de estudantes de Nutrição de uma instituição de ensino superior. **Demetra**, v.12, n.2, p. 431-445, 2017. <http://doi.org/10.12957/demetra.2017.26799>

SOUZA, R.K.; BAKES, V. Autopercepção do consumo alimentar e adesão aos Dez Passos para Alimentação Saudável entre universitários de Porto Alegre, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.25, n.11, p.4463-4472, 2020. <http://doi.org/10.1590/1413-812320202511.35582018>